

Boletim do CNE de 17/10: Doações de Wilson Pinto Junior para a campanha de quem o indicou para a presidência da Eletrobras.

Compartilhamos abaixo a primeira parte do Boletim do Coletivo Nacional dos Eletricitários - CNE distribuído hoje, 17/10. Para acessar a versão completa em pdf, clique [aqui](#).



Doação de Wilson Pinto Junior para a campanha de quem o indicou para o cargo de Presidente da Eletrobras é imoral e antiética!

Wilson Pinto Junior e Sinval Gama, ex-presidente da Chesf, retribuem suas nomeações através de generosas contribuições para a campanha a Deputado Federal do Ex-Ministro Fernando Coelho Filho.

Todo cidadão ou cidadã é livre para investir o seu dinheiro com o que melhor lhe convier. Alguns fazem aplicações financeiras pensando no futuro, outros compram presentes como forma de agradecimento (às vezes também pensando no futuro). Mas é certo que algumas pessoas precisam ter cuidado sobre o empenho de seus ganhos para não quebrar a ética e a moralidade de algumas relações que por esses princípios são permeadas.

Em tempos de campanhas, por uma questão de bom senso, algumas atitudes deveriam ser evitadas.

O CNE pesquisou no site do TSE, aberto a todos os brasileiros, as receitas da campanha para deputado federal por Pernambuco do ex-ministro Fernando Coelho Filho, a "caneta" do processo de privatização da Eletrobras.

Nas receitas de campanha aparecem as doações de Wilson Pinto Junior (no valor de R\$ 15 mil reais) e de Sinval Gama (no valor de R\$ 5 mil reais). Detalhe: nenhum dos dois vota em Pernambuco! Apesar de serem doações legais, o que questionamos é a ética e a moralidade delas.

O Coletivo Nacional dos Eletricitários - CNE considera prática imoral e antiética quando um gestor público, um executivo nomeado para uma empresa controlada pela União, se torna financiador da campanha de quem o indicou.

Os paladinos do moralismo na gestão de estatais, defensores do fim da ingerência política das nomeações usam estes artifícios para se perpetuarem no poder. O discurso de gestor premiado não é compatível com as práticas que tornam suspeitas certas atitudes, dando a entender que é uma espécie de compadrio, então se assim o for, sugerimos jogar estes prêmios duvidosos no lixo.

Esse tipo de executivo traz a marca e as práticas do governo Temer tatuadas na sua trajetória profissional. Não adianta esconder ou não admitir que faça parte deste vergonhoso momento a história política do Brasil.

Impressiona que, além dos citados, o ex-presidente da Petrobras, Pedro Parente, também nomeado na gestão Fernando Coelho Filho, deu contribuição generosa para a campanha, R\$ 25 mil. O ex-presidente da EPE, nomeado pelo ex-ministro, Luiz Augusto Nóbrega Barroso, doou R\$ 10 mil.

Compartilhem este informe com os colegas!

Juntos somos muito mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL (clique aqui) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo)

**A Diretoria, em 17 de outubro de 2018.
Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL**

